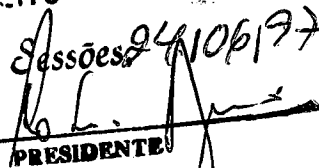




Câmara Municipal de Pirassununga

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone: (019) 561-2681 - Fax: (019) 561-2811
Estado de São Paulo

ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL

Sala das Sessões 24/10/97

PRESIDENTE

INDICAÇÃO
Nº 419/97

CONSIDERANDO que o Ministério da Agricultura e do Abastecimento - MA em parceria com o Programa das Nações Unidas, está trabalhando para induzir e apoiar os processos de autogestão e desenvolvimento sustentável de cooperativas e de outras instituições associativas;

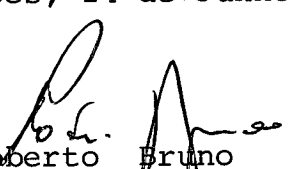
CONSIDERANDO que a tônica do programa é direcionada para sociedades constituídas por agricultores e familiares, visando a geração de emprego e renda;

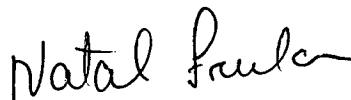
CONSIDERANDO que o Município poderia estudar a participação dos agricultores e sociedades no Programa;

CONSIDERANDO que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município poderia estudar a proposta;

INDICO, pelos meios regimentais, o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, envie à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município a presente indicação.

Sala das Sessões, 24 de Junho de 1997.


Roberto Bruno
Vereador





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO -MA
Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR
Projeto Novas Fronteiras do Cooperativismo - PNFC (PNUD-BRA 92/011)

SISTEMA PNFC DE CAPACITAÇÃO GERENCIAL E DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA: "PROGRAMA DE DEFESA AMBIENTAL RURAL - PRODEAR"

**PROJETO: UTILIZAÇÃO DA FRAÇÃO ORGÂNICA DO LIXO
URBANO PELA AGRICULTURA FAMILIAR**

**CICLO DE SEMINÁRIOS SOBRE A PROBLEMÁTICA DO LIXO URBANO E RURAL:
FORMAS DE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL¹**

Realização: Projeto Novas Fronteiras do Cooperativismo - PNFC/SDR

Colaboração: Secretaria de Política Urbana - SEPURB
Serviço de Limpeza Urbana - SLU/GDF

Apoio: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Secretaria de Meio Ambiente e Tecnologia - SEMATEC/GDF
Secretaria do Entorno do Distrito Federal

ANTECEDENTES

Os conglomerados urbanos geram uma quantidade considerável de resíduos, refugados pelo homem nos processos de produção e consumo. Com pequenas variações nos percentuais que os compõem, desses resíduos, classificados como lixo, resultam 50 a 60 % de matéria orgânica; 10 % de plástico rígido; 5 % de plástico filme; 10 % de vidros; 10% de materiais ferrosos; 2 % de alumínio e, aproximadamente, 10 % de materiais classificados como rejeitos. Quando dispostos de forma desordenada provocam impactos ambientais negativos e de difícil reversão.

Na maioria das cidades de pequeno e médio portes é incipiente a preocupação com a destinação final dos resíduos urbanos. Até recentemente, acreditava-se que os processos de enterramento, ou a utilização de aterros parcialmente controlados quanto aos aspectos sanitários e ambientais, fossem a forma mais econômica e tecnicamente correta de se fazer a destinação final do lixo urbano. Essa atitude está mudando substancialmente nos últimos anos, com a implementação de programas que incluem as operações de coleta

Os governos municipais estão atentos às dificuldades operacionais com o lixo urbano, pois é freqüentemente presente nos Planos Municipais de Desenvolvimento Rural elaborados pelos municípios integrantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar o tema "Problema do Lixo". É uma situação explícita, que exige sistemas adequados de manejo dos resíduos. O conjunto destas dificuldades que atrasa e impede a adoção de práticas consistentes por um maior número de prefeituras, está sendo enfrentado por algumas delas com a geração, em muitos casos, de soluções coerentes com as demandas por limpeza urbana.

Esse processo vem requerendo procedimentos ainda não totalmente equacionados e disseminados. Tal constatação decorre da análise de casos concretos identificados pelo Projeto Novas Fronteiras do Cooperativismo - PNFC, da Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento e algumas das iniciativas e experiências isoladas exercitadas por prefeituras e outras instituições, como por exemplo:

- ↳ Prefeituras envolvidas com o projeto "Evite Lixo", da Secretaria de Economia e Planejamento Municipal de São Paulo, bem como naqueles casos conduzidos pela Companhia Energética de São Paulo - CESP e pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo;
- ↳ o CONDER, na Grande Salvador, e pela cidade de Fortaleza e entorno, assim como o COMLURB, no Rio de Janeiro;
- ↳ o equacionamento do Projeto de Coleta Seletiva e Destinação Final adequada para o lixo rural e urbano na Bacia Hidrográfica do Rio Lira, em Sorriso/MT;
- ↳ as soluções pesquisadas e encaminhadas pela Universidade Federal de Viçosa, pelo Prof. João Tinoco Pereira Neto, do Departamento de Engenharia Civil, para cidades com até 20.000 habitantes;
- ↳ alternativas de solução e ações concretas apresentadas em alguns municípios paulistas, através do Prof. Nariaqui Cavaguti, do Departamento de Engenharia Civil da UNESP-Bauru/SP.

OBJETIVOS GERAIS

- a) Apoiar, com informações técnicas, os municípios, principalmente os integrados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, na formulação de projetos de educação ambiental, coleta seletiva, separação, compostagem, vermicompostagem e utilização do adubo orgânico composto na agricultura.
- b) Sensibilizar prefeitos e comunidades quanto a necessária concepção da reciclagem da fração orgânica do lixo, gerando o composto, o qual pode proporcionar condições favoráveis de utilização em projetos de produção de olerícolas, frutas, plantas medicinais, aromáticas e flores. E, ainda, gerar novas oportunidades de ocupação, emprego e renda no âmbito dos programas de desenvolvimento sustentável dos municípios, principalmente, dos integrados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Transferir aos dirigentes municipais, técnicos e produtores rurais, as mais recentes tecnologias e procedimentos técnicos e operacionais para a destinação final correta da fração orgânica do lixo.

- 16h00 Coffee break
- 16h20' Dr^a Dilma Seli Pena Pereira - Diretora de Saneamento da
Secretaria de Política Urbana - SEPURB/DF
*Tema: Linhas de Financiamento para Sistemas de Tratamento e
Disposição Final do Lixo Urbano*
- 17h20' Horário destinado para escolha dos temas para discussão em grupos
- 18h00 Encerramento das atividades do dia

Dia 27/05

- 08h30' Organização dos Grupos Temáticos
- 09h00 Início das Discussões e Apresentação dos Problemas Relacionados ao Lixo
- 10h00 Coffee break
- 10h20' Apresentação das Soluções para Problemas Comuns
- 12h00 Encerramento

CARGA HORÁRIA

12 horas

CLIENTELA

Dirigentes, representantes e técnicos de prefeituras, de universidades, ONG's, associações de produtores rurais, órgãos do meio ambiente e da saúde, empresas de limpeza urbana, e comunidade em geral.

COORDENAÇÃO

A coordenação do Ciclo de Seminários é do PNFC com o apoio do IBAMA, da SEMATEC e da Secretaria do Entorno do Distrito Federal. Tendo a colaboração do SLU e da SEPURB.

CONTATO,

Brasília : Alexandre Fernandes de Souza e Silva - PNFC

Tel: (061) 225-9334

2. Promover a oportunidade dos dirigentes públicos discutirem e encontrarem soluções adequadas para os problemas enfrentados em suas comunidades.
3. Reunir informações quantitativas e qualitativas sobre o lixo orgânico, sobre a compostagem, a minhocultura e o húmus, e sobre a utilização do lixo orgânico como fertilizante, na forma de composto e húmus.
4. Complementar o embasamento prático-técnico-científico de um manual destinado às prefeituras em elaboração pelo PNFC, como instrumento de referência para os seus projetos de geração de emprego, renda e melhorias ambientais, nesse particular, oportunizando projetos para o fornecimento de alimentos, com o uso de adubos orgânicos, em plantios feitos nas periferias urbanas e na área rural.

METODOLOGIA

A metodologia adotada no Ciclo de Seminários sobre a Problemática do Lixo Urbano e Rural, compreende exposições seguidas de discussões em grupos temáticos com envolvimento prioritário dos representantes dos municípios presentes.

PROGRAMAÇÃO

Local: Auditório do Edifício Sede do IBAMA Brasília-DF

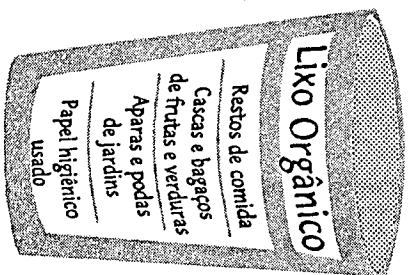
Dia 26/05

- 08h00 Insccrições (distribuição de pastas e crachás)
Abertura: Dr. Murilo Xavier Flores - Secretário de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura e do Abastecimento
- 09h00 Dr. João Tinoco Pereira Neves - Professor (PhD) Titular do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa - UFV/MG
Tema: Compostagem: Processo Adequado para Países em Desenvolvimento
- 10h00 Coffee break
- 10h20' Dr. Edmar José Kiehl - Consultor sobre Aproveitamento de Resíduos Sólidos Orgânicos como Fertilizante
Tema: Compostagem: Maturação e Qualidade
- 11h20' Jorge Arthur Fontes Chagas de Oliveira - Diretor de Planejamento do Serviço de Limpeza Urbana - SLU/GDF
Tema: Gerenciamento de Resíduos Sólidos
- 12h20' Almoço
- 14h00 Dr. Nariaqui Cavaguti - Professor (PhD) Titular da Universidade Estadual Paulista-Bauru/SP
Tema: Lixo Urbano: Realidade, Alternativas de Solução e Ações Concretas
- 15h00 Sr. João Dimas Gavazzi - Consultor para Projetos de Implantação de Usinas de Lixo-Adamantina-SP
Tema: Equilíbrio de Custos na Operação de Usina de Compostagem de Lixo Urbano

Música da

Lata de Lixo

Se você procurar, logo vai encontrar um mundo diferente que vai viva viver, é só aproveitar, é só reciclar, que o mundo vai virando sem parar, o lixo é apenas aquilo que está fora do lugar, resto de comida viva adubo pra plantinha, uma garrafa nova desta velha garrafinha, um caderno novo desta folha rasgadinha, tudo novo de novo, o que era velho fica novo outra vez e olha a lata de lixo a nova amiga que você fez.

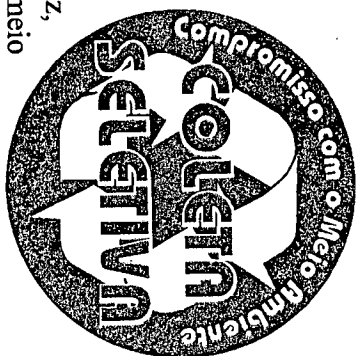


Lixo Seco

- Papeis e papelão
- Plásticos
- Metais
- Vídeos

Jogue o Lixo no Lixo

Reduza, Recicle, Reutilize



Cada cidadão produz, em média no planeta, meio quilo de lixo por dia. Somos hoje 6 bilhões de habitantes. Só em Brasília, são coletados 250 caminhões de lixo diariamente. A Coleta Seletiva amenizará os impactos sociais, gerando emprego e renda; e os ambientais e sanitários, assegurando melhor qualidade de vida.

“Não misturar o lixo seco com lixo orgânico”.
Aí começa a coleta seletiva.

A participação de todos é fundamental!!!

COMO PARTICIPAR

- Adquirir mais uma lata de lixo para sua casa.
- Atentar para o local certo de cada tipo de lixo.
- Obedecer o calendário da coleta seletiva.



3ª, 5ª e sábado - LIXO SECO

FAÇA O EXERCÍCIO DOS 3 RS:

- Reutilize tudo que for possível
- Facilite a Reciclagem
- Reduza ao máximo o lixo produzido